

046

CONSUMO DE MEDICAMENTOS EM ADOLESCENTES ESCOLARES. *Cristina Simon, Viviani Draghetti, Márcia Barcaro, Aristóteles A. Pires, Clécio Homrich, Elsa R. J. Giugliani.* (Departamento de Pediatria e Puericultura, Faculdade de Medicina, UFRGS).

Nos últimos anos vem se observando um crescente aumento do consumo de medicamentos em nosso país. O consumo excessivo ou sem supervisão médica pode oferecer riscos e, em particular, os adolescentes poderão tornar-se consumidores crônicos. O objetivo do presente trabalho é avaliar o padrão de consumo de medicamentos em adolescentes de escolas secundárias de Porto Alegre, correlacionando com sexo, idade, seu uso crônico, agudo ou sistemático. Trata-se de um estudo de prevalência sobre uma população de 56520 alunos de 2º grau matriculados nas escolas públicas e particulares, distribuídos em 2120 turmas onde foram selecionadas 58 turmas proporcionalmente, através de uma amostragem por conglomerados. O questionário padronizado, anônimo, foi respondido pelo aluno em sala de aula. A amostra de 1313 alunos com uma idade média de 16, 15 anos, constituída de 41, 6% (542) do sexo masculino e 58, 4% (760) do sexo feminino mostrou os seguintes padrões de consumo: 29, 1% (376) de consumo crônico, 81, 3% (1059) de consumo sistemático (eventual) e 49, 4% (632) agudo (nos últimos 7 dias), havendo em todos um maior consumo no sexo feminino ($p < 0, 01$). Portanto, observa-se um elevado consumo de medicamentos principalmente, entre o sexo feminino apontando para um relevante problema na faixa etária em estudo, merecendo maior atenção pelos profissionais e órgãos de saúde (CNPq).